

No texto a seguir, o mestre Sousa da Silveira sintetizou muito bem a história de nossa língua.

## História da língua portuguesa

Em tempos muito afastados, o Latim era um simples dialeto (língua rude e de pouca importância) falado no Lácio, distrito à margem do Tibre, na Península Itálica. Tomou-se depois a língua dominante da península, e foi levado pelos romanos para os países por eles conquistados, onde o adotaram, por fim, para língua própria, as populações vencidas e romanizadas.

As províncias romanas, entre as quais figurava a Península Ibérica, representavam uma vasta extensão geográfica, e os povos que nelas aceitaram o Latim eram não só numerosos, mas diversíssimos em civilização, índole, costumes e tendências, de sorte que o Latim falado em todo o domínio romano continha em si poderosos germes de diferenciações dialetais, cuja completa irrupção o ensino ministrado nas escolas e a unidade política do império conseguiram coibir de certo modo.

Com a invasão dos bárbaros (povos germânicos) no século V, os quais também vieram a adotar o Latim e se tornaram novos elementos perturbadores da língua, e, ainda, com a quebra da unidade política pelo desmembramento do Império Romano, as diferenciações regionais acentuaram-se mais, e se tornaram tão consideráveis que o Latim acabou por transformar-se em diversas línguas. A estas chamamos neolatinas ou românicas.

As principais são o Português, o Galego, o Espanhol, o Catalão, o Francês, o Provençal, o Franco-Provençal, o Italiano, o Rético e o Romeno [...].

O Português resultou da alteração do Latim falado na Lusitânia, região ao ocidente da Península Ibérica. Esta península sofreu no século VIII invasão de árabes, que nela se estabeleceram como vencedores, não exterminando, porém, nem mesmo perseguindo as populações românicas e cristãs que lá viviam e que puderam assim conservar a sua língua, o seu romance, que é como se denomina o Latim que se tornou língua vulgar de um país. O romance peninsular existiu durante muito tempo sem ser escrito e foi-se fragmentando em várias línguas. Uma destas, a portuguesa, que, na origem, constituiu com o Galego um mesmo idioma, já devia existir no século IX, pois em documentos desse tempo redigidos em Latim bárbaro se entremostam alguns vocábulos portugueses. Mas os documentos inteiramente escritos em Português só aparecem no século XII.

Nesse mesmo século D. Afonso Henriques, filho do conde D. Henrique, senhor do condado de Portugal, ao sul do Minho, funda a nacionalidade portuguesa, que à custa de muitas guerras e heróicos esforços conseguiu manter a sua independência e definir o seu território no ocidente da Península Ibérica. Empreendendo os portugueses desde o século XV extensas navegações, levaram a sua língua para a África, Ásia, Oceania e América. Aqui se desenvolveu uma grande nação, o Brasil, cujo idioma nacional é o Português, não tal qual se fala em Portugal, mas com pronúncia diferente, pequenas divergências sintáticas e o vocabulário grandemente opulente por numerosas palavras indígenas e africanas, e outras criadas ou adotadas em nosso meio.



(Sousa da Silveira)

### Para compreender melhor o texto

1. Em que parte da Península Itálica o Latim era falado quando ainda não passava de um dialeto?
2. Segundo Sousa da Silveira, “o Latim falado em todo o domínio romano continha em si poderosos germes de diferenciações dialetais”. Por quê?
3. O que dificultava a completa irrupção dessas diferenciações dialetais?
4. Que fatores levaram o Latim a transformar-se em diversas línguas?

5. Quais são as principais línguas derivadas do Latim e como são chamadas?
6. Desde que século, segundo os lingüistas, a língua portuguesa já existia? De quando datam os primeiros documentos inteiramente escritos em Português?
7. Quais as diferenças entre o Português do Brasil e o de Portugal?

.....

**Respostas:**

1. **No Lácio.**
2. **Porque os povos que habitavam as províncias romanas eram muito numerosos e muito diferentes entre si.**
3. **O ensino ministrado nas escolas e a unidade política do império.**
4. **A invasão dos bárbaros (século V) e a quebra da unidade política do Império Romano.**
5. **Português, Galego, Espanhol, Catalão, Francês, Provençal, Franco-Provençal, Italiano, Rético e Romeno. São chamadas línguas românicas ou neolatinas.**
6. **Desde o século IX. Os primeiros documentos datam do século XII.**
7. **A pronúncia é diferente, há pequenas divergências sintáticas; o Português do Brasil enriqueceu-se com vocabulário indígena e africano.**